

FONTE : CBCLASS. : 1804DATA : 02 08 90PG. : 44

## Bispo faz crítica a dinamitação de pista

O Governo vai repetir um espetáculo de pirotecnia com a sua decisão de reiniciar este mês a operação de dinamitação das pistas de pouso clandestinas construídas por garimpeiros invasores da reserva Ianomami, em Roraima. Esta foi a avaliação feita ontem pelo presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e bispo do Xingu (PA), dom Erwin Krautler, que, junto com o presidente da Ação pela Cidadania, senador Severo Gomes, divulgou novo relatório sobre a situação dos Ianomami. De acordo com o bispo, as pistas dinamitadas podem ser recuperadas em apenas 48h, o que torna ineficiente a ação do Governo.

Segundo dom Erwin e o senador Severo Gomes, as providências "paliativas" adotadas pelo Governo têm o objetivo de criar uma crise institucional para justificar a decretação do estado de defesa em Roraima. Dom Erwin considera inexplicável a inércia do Governo Federal diante da decisão judicial de outubro do ano passado, que determina a retirada dos garimpeiros invasores da reserva Ianomami. "O Governo tem todas as condições para cumprir esta decisão judicial", salientou o bispo.

### DOENÇAS

As entidades que participaram da avaliação do estado de saúde dos Ianomami, no período de junho de 1989 a maio deste ano, estão convencidas de que se os garimpeiros não forem retirados da reserva não serão reduzidas as endemias que afetam os Ianomami, como a malária, que tem provocado, em média, duas mortes por semana. "O mais grave é que em consequência disso assistiremos à extinção de um povo", lamentou dom Erwin Krautler.

Para ele, da mesma maneira que o Governo está mobilizando as Forças Armadas para combater a malária no Amazonas e os focos de dengue hemorrágica do Rio de Janeiro, poderia convocá-las para retirar os invasores.

A Ação pela Cidadania e o Cimi criticaram também a criação do grupo interministerial, composto de nove ministérios (Decreto 99.405, de 19 de julho último), para definir a política indigenista do governo Collor. Segundo o senador, a criação do grupo "é para neutralizar a ação do secretário nacional do Meio Ambiente, José Lutzenberger, o único que vê a questão indígena com certa clareza".

### ABANDONO

Quando chegar hoje a Boa Vista, o presidente da Funai, Airton Alcântara, vai encontrar a situação dos índios Ianomami muito pior do que quando veio a Roraima para acompanhar a exploração das pistas clandestinas. Os índios estão morrendo de malária e acusam a Funai de tê-los abandonado depois que a Polícia Federal retirou os garimpeiros das áreas indígenas.

Uma das queixas que o presidente da Funai vai ouvir será feita por Paulo Ianomami, da maloca da Chapona, ao norte do estado. Ele disse que estão morrendo, em média, dois índios por dia, por falta de atendimento médico e melhores cuidados. O administrador regional da Funai, João Carlos Soares Nicolli, negou que estejam ocorrendo mortes nessa quantidade, mas admitiu que a administração não tem nenhuma condição para socorrer os índios. "Não temos médicos para atendê-los nem avião para retirar os doentes", afirmou Nicolli.